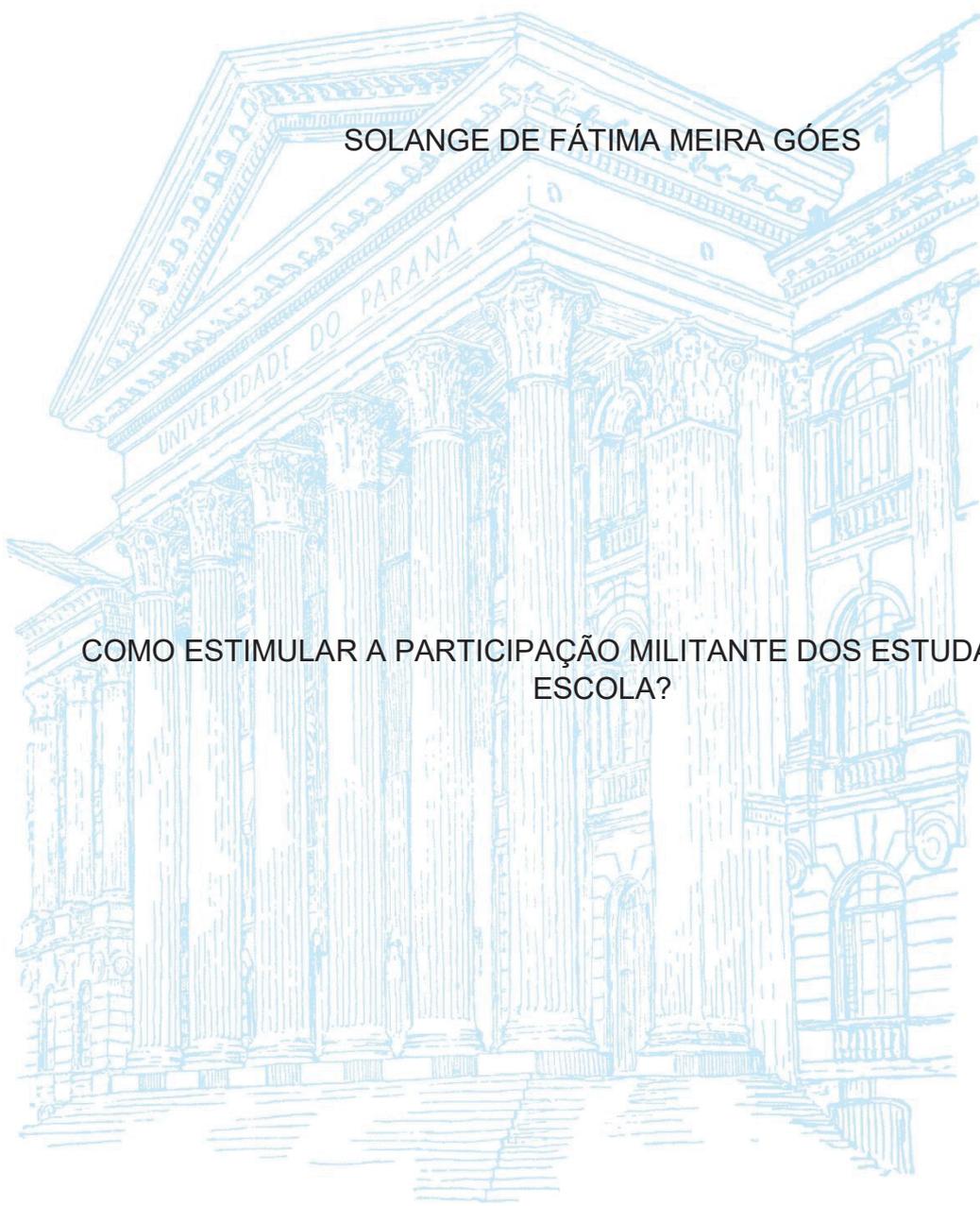


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SOLANGE DE FÁTIMA MEIRA GÓES

COMO ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO MILITANTE DOS ESTUDANTES NA
ESCOLA?



MATINHOS

2022

SOLANGE DE FÁTIMA MEIRA GÓES

COMO ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO MILITANTE DOS ESTUDANTES NA
ESCOLA?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Alaor de Carvalho

MATINHOS

2022

RESUMO

Este trabalho de conclusão tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivida por alguns estudantes secundaristas vinculados ao Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa (CEEPPG), cujo objeto de estudo foi elaborado, discutido e executado, durante todo o processo de (in)formação do Curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação (Ane), do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para tanto, o fio condutor do projeto foi possibilitar o desenvolvimento de metodologias e oportunidades que ampliassem as condições de participação e assegurassem pluralidade de manifestação das(os) estudantes, e que todos se tornassem protagonistas e agentes de transformações na luta pelo rompimento de uma educação antidemocrática. O projeto oportunizou a criação de espaços para encontros, discussões e formações - sobre variadas temáticas – que foram organizadas de acordo com as necessidades exigidas da realidade deles. Diante dessa movimentação ocorreu a retomada do grêmio estudantil 2022 do CEEPPG, e surgiu a ideia pelas(os) participantes do grêmio, a criação de um documentário, registrando todas as etapas ocorridas no colégio, desde as formações e discussões, a assembleia, as articulações e formações das chapas, campanha eleitoral e as eleições. Após o encerramento do processo eleitoral, foram feitas entrevistas de avaliações sobre todo o processo de movimentação estudantil no colégio com alunas (os), professoras(es), inspetoras(es), formadoras(es), que fizeram parte desse processo. Tal envolvimento nos trazem o verdadeiro sentido de uma escola democrática, participativa, engajada e militante, onde estudantes, professoras(es) e trabalhadoras(es) da educação estão construindo uma educação juntos.

Palavras-chave: Documentário. Educação Democrática. Grêmio Estudantil. Identidade e Memória.

COMO ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO MILITANTE DOS ESTUDANTES NA ESCOLA?

O Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa (CEEPPG) foi o objeto de estudo deste projeto. Para tanto, o fio condutor deste projeto foi possibilitar o desenvolvimento de metodologias e oportunidades que ampliassem as condições de participação e assegurassem pluralidade de manifestação das(os) estudantes.

O objetivo das práticas adotadas foram para potencializar as(os) estudantes, para que se tornassem protagonistas e agentes de transformações na luta pelo rompimento de uma educação antidemocrática. Para o empoderamentos dessas(es) estudantes que aceitaram participar deste projeto, espaços para encontros, discussões e formações - sobre variadas temáticas - foram organizados de acordo com as necessidades exigidas da realidade dos estudantes.

Estar participando do curso de especialização Alternativas para uma Nova Educação (ANE-03) da Universidade Federal do Paraná Litoral foi o que me levou a acreditar e a desenvolver este projeto no CEEPPG. O seguinte questionamento guiou o desenvolvimento deste projeto: Como estimular a participação militante das(os) estudantes no CEEPPG? A ANE-03 foi de suma importância na construção e ação deste projeto. Em cada encontro da ANE-03 educadoras, educadores, e outros participantes do curso trouxeram vivências, experiências, leituras, diálogos sobre a construção de novas alternativas de educação pelo Brasil, mostrando que era possível fazer uma educação diferente no espaço escolar no qual estou envolvida.

Iniciamos a prática do projeto no final de 2021, com um grupo de estudantes do ensino médio que já vinha discutindo sobre variadas temáticas. No início de 2022, num consenso com esse grupo de estudantes, decidimos que a temática da vez seria a retomada do grêmio estudantil do colégio, pois desde 2019 estávamos sem a atuação do grêmio estudantil.

Para isso, fizemos convites aos demais estudantes do CEEPPG que tinham interesses em conhecer o funcionamento de um grêmio estudantil. Em seguida, iniciamos um período de formações e discussões com o grupo nos quais

pessoas convidadas compartilharam suas vivências e conhecimentos sobre os movimentos estudantis.

Nestes eventos de formação, recebemos o ex-presidente do grêmio estudantil CEEPPG (2018/2019), João Maciel que hoje é estudante de jornalismo e também atua na vida política partidária de Ponta Grossa. Contamos também com a presença de Luiz Gustavo Maioli, uma das referências de luta estudantil do Paraná, sendo um dos dirigentes do coletivo Juntos e diretor de grêmios estudantis do estado do Paraná UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) e da UPES (União Paranaense dos Estudantes Secundaristas).

A partir daí, as movimentações e articulações dos estudantes foram ocorrendo para as montagens de chapas. A escola ficou colorida com muitas criações artísticas estimulando e chamando a participação dos estudantes para algumas das chapas. Ao final, tivemos 2 chapas concorrendo para a diretoria do Grêmio estudantil 2022/2023.

A comissão pró-grêmio convocou todos os alunos/as da escola para participar da Assembleia Geral. Nesta reunião, foram apresentadas as chapas concorrentes, o período de campanhas das chapas, a data das eleições, aprovação do estatuto do grêmio estudantil e definição dos membros da comissão eleitoral.

Após a Assembleia Geral, iniciaram-se as campanhas com as propostas das chapas 1 e 2. Além da campanha realizada em sala de aula, realizaram-se debates, sempre dentro de cronograma e regulamento rígidos elaborados pelo grupo de estudantes de ambas as chapas. Durante a campanha em sala de aula, tivemos resistências de alguns professores para receber essas chapas ou de liberar os estudantes que faziam parte da comissão eleitoral, mas no geral o grupo de estudantes soube se colocar por meio do diálogo.

Aguardado com ansiedade por todas/os a/os alunas/os da escola, o debate entre as chapas concorrentes realizou-se nos três períodos escolares e ofereceu aos demais alunas e alunos a oportunidade de posicionar-se perante os projetos propostos, sanar dúvidas que tinham surgido durante a campanha e também se expor quanto às suas esperanças e frustrações frente o grêmio estudantil.

A eleição ocorreu no final do mês de maio de 2022, com a apuração dos votos logo em seguida. O momento de contagem dos votos foi efetuado pela comissão eleitoral e acompanhado por representantes de todas/os que se envolveram no processo eleitoral: membros de chapas eleitorais, membros do corpo docente e discente e também por funcionárias/os.

Foi bastante evidente o desenvolvimento alcançado de todas(os) que se envolveram no processo eleitoral no tempo em que esse projeto foi desenvolvido. A responsabilidade das(os) estudantes agora eleitas(os) aumentou ainda mais e o comprometimento com a diretoria do grêmio estudantil passou a dar voz a todas(os) as(os) estudantes do CEEPPG.

Diante dessa movimentação que ocorreu na retomada do grêmio estudantil 2022 do CEEPPG, surgiu a ideia pelas(os) alunas(os) participantes do grêmio, a criação de um documentário, registrando todas as etapas ocorridas no colégio, desde as formações e discussões, a assembleia, as articulações e formações das chapas, campanha eleitoral e as eleições. Após o encerramento do processo eleitoral, foram feitas entrevistas de avaliações sobre todo o processo de movimentação estudantil no colégio com alunas (os), professoras(es), inspetoras(es), formadoras(es), que fizeram parte desse processo. Tal envolvimento nos trazem o verdadeiro sentido de uma escola democrática, participativa, engajada e militante, onde estudantes, professoras(es) e trabalhadoras(es) da educação estão construindo uma educação juntos.

Para mostrarmos toda essa movimentação estudantil ocorrida no colégio CEEPPG nesse processo de engajamento militante, fizemos uma apresentação na Mostra da participação dos estudantes na retomada do grêmio estudantil 2022 no colégio, e um breve resumo de como está a movimentação estudantil da UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, no Brasil, apresentada na 5ª CONANE CAIÇARA (Conferência de Alternativas para uma Nova Educação Caiçara), que ocorreu de 23 a 25 de junho de 2022, no Setor Litoral da UFPR, na cidade de Matinhos, no Litoral do Estado do Paraná.

CONCLUSÃO DO PROJETO E APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Na 5ª CONANE CAIÇARA, foram muitos relatos nos painéis/mostras de projetos dos participantes da ANE-03, rodas de conversas, oficinas, participantes das conferências, feiras, lideranças de movimentos, manifestações culturais e artísticas. Estar acompanhando essas atuações e vivências nos fortalece em nossas práticas transformadoras e ressignifica os processos educacionais e/ou comunitários que estamos envolvidos. A partir desse olhar que apresento neste trabalho de conclusão de curso, de forma alternativa, uma opção diferenciada academicamente falando, já que em lugar de várias páginas escritas, registro o link para acesso de todas as pessoas ao resultado final do projeto. É dessa forma que acreditamos em uma nova educação, com propostas alternativas de finalização de trabalho, fugindo do ensino tradicional e propondo algo diferenciado como um documentário, por exemplo.

Link para acesso ao documentário.

https://youtu.be/WpN_OXKxrGU

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Entre a Ciência e Sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 1999.

CARDOSO, Alexandro. Do lixo a bixo: a cultura dos estudos e o tripé de sustentação da vida. Belo Horizonte: Dialética, 2021. 156 p.

COSTA, Natacha. "Educação, cidade e democracia: a agenda do Bairro-escola". In: SINGER, H. (org.) Territórios Educativos: Experiências em Diálogo com o Bairro-escola, vol. 1. 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo; SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários a educação do futuro. 3ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001

PACHECO, J. Escola da ponte: uma escola pública em debate. São Paulo: Cortez, 2015.

PACHECO, José. Aprender em comunidade. São Paulo: Edições SM, 2014.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.